



PROGRAMA ELEITORAL

AUTÁRQUICAS 2025

PRIMAS
PES
AS



ZITA FERNANDES

CANDIDATA À CÂMARA MUNICIPAL

VOTE

PONTE DE LIMA MINHA TERRA

PLMT



VOTA

PONTE DE LIMA MINHA TERRA

PLMT





**COM O PLMT
PRIMEIRO AS
PESSOAS**

ÍNDICE

Sumário	4
Zita Fernandes	5
Lista de Candidatos à Câmara Municipal	6
1. Ordenamento do território e habitação	7
1.1. Prioridades e compromissos.....	7
2. Mobilidade e infraestruturas	9
2.1. Prioridades e compromissos.....	9
3. Economia, empreendedorismo e inovação	12
3.1. Prioridades e compromissos.....	12
4. Ação social, saúde e bem estar	16
4.1. Prioridades e compromissos.....	16
5. Educação, cultura e desporto	20
5.1. Prioridades e compromissos.....	20
6. Ambiente e sustentabilidade	23
6.1. Prioridades e compromissos.....	23
Notas finais	28
Lista de Candidatos à Assembleia Municipal	31

SUMÁRIO

Ponte de Lima é a nossa Terra, a que nos viu nascer, crescer e onde muitos de nós escolhemos viver e construir o futuro das nossas famílias. Com base nesse sentimento profundo de pertença e responsabilidade, o **Movimento Independente Ponte de Lima Minha Terra (PLMT) apresenta o seu Programa Eleitoral para o mandato 2025–2029**, com a convicção de que é possível fazer diferente, melhor e a pensar em todos os limianos.

Este programa nasce da escuta ativa da população, da reflexão sobre os desafios locais, da análise objetiva dos dados sociais e económicos do concelho e do compromisso com uma governação assente na transparência, proximidade e planeamento de longo prazo. Não se trata apenas de um conjunto de propostas. Este é um projeto de transformação com base num novo paradigma de governação: mais humano, mais inclusivo, mais justo.

O PLMT, com Zita Fernandes, reafirma o seu propósito: colocar as pessoas em primeiro lugar, devolvendo a esperança aos que sentem que foram esquecidos pelas políticas centralizadas, muitas vezes distantes da realidade das freguesias e das suas gentes. Com um percurso de dedicação à causa pública, Zita Fernandes é a voz de uma nova geração de política local, com paixão por Ponte de Lima e pelos Limianos.

O programa estrutura-se em seis eixos estratégicos que abrangem o ordenamento do território e habitação; mobilidade e infraestruturas; economia, empreendedorismo e inovação; ação social, saúde e bem-estar; educação, cultura e desporto; e ambiente e sustentabilidade, áreas onde acreditamos ser essencial agir com visão e responsabilidade intergeracional.

Queremos promover um concelho coeso e equilibrado, onde viver no centro ou na freguesia mais rural seja uma escolha digna e não uma imposição das circunstâncias. Um território onde o investimento e o empreendedorismo se façam sem burocracias sufocantes e onde os jovens tenham motivos para ficar ou regressar. Um concelho que valorize o seu património, as suas tradições, mas que também abrace a inovação e as novas gerações.

“Com o PLMT, Primeiro as Pessoas” é mais do que um slogan. É um compromisso. Este programa é um ponto de partida. O futuro constrói-se com todos, porque apenas juntos, podemos fazer história.

ZITA FERNANDES

Zita Fernandes, natural de Ponte de Lima, limiana, apresenta-se como **candidata à câmara municipal de Ponte de Lima pelo movimento independente Ponte de Lima Minha Terra.**

Atualmente vereadora da Câmara Municipal de Ponte de Lima, assumiu em 2021 a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho iniciado em 2017, agora como candidata à Câmara Municipal. Fá-lo com **sentido de responsabilidade, verdade e transparência**, convicta de que é possível mudar, fazer diferente e garantir que Ponte de Lima seja **de todos e para todos.**

De personalidade reservada, valoriza as raízes e define-se como uma mulher de trabalho e de família, sempre orientada pelos valores da solidariedade e pelo contributo que cada cidadão pode dar como agente de mudança.

A sua primeira experiência política ocorreu em 2001, como secretária da Junta de Freguesia de Brandara, freguesia onde nasceu e da qual viria a ser presidente de junta entre 2005 e 2017. Nesse período, considera como maior honra ter deixado uma junta financeiramente saudável, fruto de uma gestão transparente e focada nas reais necessidades da comunidade. Em 2017 integrou a Assembleia Municipal e, em 2021, passou a exercer funções como vereadora na Câmara Municipal, sempre com a preocupação de colocar o **interesse público, das pessoas, instituições e empresas**, acima de compadrios ou preferências, trabalhando pelo bem de Ponte de Lima.

O movimento Ponte de Lima Minha Terra tem como objetivo representar a vontade dos limianos que desejam mudança. A candidatura, com o lema **“PRIMEIRO AS PESSOAS”**, propõe construir na nossa terra políticas diferentes, **onde todos sejam ouvidos e onde as decisões sejam desenvolvidas de forma transparente.** Reconhece que ainda há muito a fazer nas áreas: **económica, social, ambiental**, defendendo a **melhoria da mobilidade urbana** e a evolução do município.

Zita Fernandes considera que esta é a **oportunidade de quebrar as amarras** de um poder instalado desde 1974 e de abrir caminho a um **futuro melhor.** Enquanto candidata deste movimento independente, sem ligações partidárias, afirma-se **como a voz de todos os limianos**, acreditando que juntos será possível mudar os poderes instalados em Ponte de Lima.

Contamos com todos os Limianos. Com o PLMT, primeiro as PESSOAS.

LISTA DE CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL



1 | ZITA FERNANDES
ENGENHEIRA DO AMBIENTE E RECURSOS RURAIS
49 ANOS



2 | JOSÉ COSTA
MÉDICO VETERINÁRIO, 54 ANOS



3 | LILIANA LEIRAS
ENFERMEIRA, 45 ANOS



4 | FILIPA QUINTELA
NUTRICIONISTA, 31 ANOS



5 | SÍLVIO BARGE
MÉDICO DE FAMÍLIA, 45 ANOS



6 | DIOGO AMORIM
ENGENHEIRO INFORMÁTICO, 27 ANOS



7 | CATARINA CRUZ
PROFESSORA ENSINO BÁSICO E
SECUNDÁRIO, 51 ANOS



8 | LUIZ VELOSO
REFORMADO, 67 ANOS



9 | MIGUEL RALHA
ASIC DIGITAL DESIGN, 27 ANOS



10 | JACINTA PEREIRA
EMPRESÁRIA, 50 ANOS



11 | RUI COSTA
TÉCNICO COMERCIAL, 41 ANOS



12 | JOSÉ LUÍZ CRUZ
APOSENTADO FUNÇÃO PÚBLICA
66 ANOS



13 | AIDA GOMES
EMPREGADA DE BALCÃO, 33 ANOS



14 | DOMINGOS VALE
EMPRESÁRIO, 54 ANOS



15 | MADALENA ARAÚJO
ASSISTENTE SOCIAL, 54 ANOS



16 | JOÃO CUNHA
REFORMADO, 88 ANOS



17 | JOÃO ANTUNES
ENGENHEIRO AGRÍCOLA, 57 ANOS



ABEL BATISTA
MANDATÁRIO DE CAMPANHA



ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO

O ordenamento do território e as políticas de habitação representam, no nosso concelho, alguns dos maiores desafios para um desenvolvimento coeso, sustentável e capaz de responder às exigências do futuro. O nosso compromisso é garantir um desenvolvimento urbano equilibrado, respeitando o património natural e arquitetónico, promovendo o acesso à habitação e criando oportunidades de fixação para jovens e famílias, tanto na vila como nas freguesias rurais. A prioridade é planear com visão estratégica, colocando o território ao serviço das pessoas.

1.1. PRIORIDADES E COMPROMISSOS

1. **Ordenamento Urbano Sustentável:** Criar zonas verdes e melhorar os espaços públicos, promovendo uma expansão equilibrada da vila e combate às alterações climáticas. Introduzir “zonas de contenção urbana” para travar expansão desordenada e restringir a impermeabilização do solo na proximidade do Rio Lima.
2. **Preservação do Centro Histórico:** Manter o programa Terra-reabilitar para a recuperação de imóveis degradados, garantindo a manutenção da identidade arquitetónica.
3. **Ordenamento Rural:** Estabelecer parcerias com entidades gestoras, juntas de freguesias, empresas e instituições com vista à criação de zonas de gestão integrada de paisagem, conservação e manutenção de serviços de ecossistemas, viação rural e proteção civil.
4. **Incentivar e apoiar o ordenamento florestal** com criação de zonas de mosaico agrícola-florestal para combate aos incêndios e erosão de solos.
5. **Concluir o processo de revisão do PDM**, definindo zonas estratégicas para investimento empresarial e industrial, expansão urbana, zona de construção em área rural, rede viária e mobilidade e preservação de zonas agrícolas, florestais e de valor ecológico, com regras claras de ocupação do solo.

6. **Criação do programa “jovem em casa”:** Infraestruturar terrenos nas freguesias, com vista à disponibilização de lotes de terrenos para venda a custos controlados.
7. **Promover a construção de habitação** para colocação no mercado de arrendamento.
8. **Rever o programa de apoio à renda em vigor** para os edifícios do centro histórico e alargá-lo às freguesias, incentivando à fixação de população no mundo rural, à colocação no mercado de edifícios fechados e promovendo a revitalização de edifícios devolutos.
9. **Sinalizar casas desocupadas e incentivar os proprietários a colocá-las na bolsa** de habitação a criar, à semelhança do existente para a bolsa de terras.
10. **Alargar as medidas de incentivo à reabilitação de edifícios devolutos ou em elevado estado de degradação**, existente para a área de reabilitação urbana, às freguesias, isentando taxas de licenciamento e disponibilizando apoio técnico.
11. **Isentar taxas municipais para a obtenção de licença de construção** de habitação unifamiliar, para jovens até aos 35 anos.
12. **Estabelecer parcerias e captar financiamento** com o Instituto de Habitação e Reabilitação urbana (IHRU) e investidores, com vista à construção de habitação.
13. **Lançar uma plataforma online para consulta** de planos urbanísticos, licenciamento de obras e participação pública.
14. **Reduzir burocracia e prazos nos processos de licenciamento** urbano, agrícola e industrial.
15. **Atualizar a estratégia local de habitação para o concelho**, e definir um Plano com metas para implementar até 2030, integrando respostas temporárias (arrendamento acessível), soluções estruturais (construção nova) e intervenção em habitações degradadas pertencentes a agregados familiares carenciados.
16. **Manter atualizado o plano municipal de emergência**, dotar a corporação de bombeiros de meios adequados às operações de socorro e salvamento e implementar benefícios a nível municipal para bombeiro voluntário.
17. **Avaliar a possibilidade de colocar videovigilância** em pontos específicos na Vila.



MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

Entendemos e constatamos que a mobilidade é uma das principais fragilidades do concelho, visto que é essencial para a qualidade de vida das pessoas e relaciona-se com outros pilares deste programa, com implicação na coesão territorial e no desenvolvimento económico. Defendemos uma rede de transportes acessível, moderna e sustentável, que una todas as freguesias ao centro urbano a médio prazo. Investir em infraestruturas inteligentes e eficientes que respondam às reais necessidades dos cidadãos, promovendo a inclusão, a segurança e a ligação com o futuro.

PRIORIDADES E COMPROMISSOS

1. **Mobilidade Sustentável:** Melhorar a rede de ciclovias, a segurança para peões e incentivar a utilização de transportes públicos amigos do ambiente.
2. **Melhorar e aumentar a rede de Transportes Públicos:** Criar ligações eficientes entre as freguesias e o centro da vila, com horários adequados, reduzindo a dependência do automóvel e possibilitando aos alunos das escolas de ensino existentes no concelho frequentar modalidades desportivas, ou outras atividades educativas e culturais.
3. **Infraestruturas Modernas:** Requalificar e potenciar a central de camionagem, com a implementação de um circuito de transportes urbanos entre a vila e pontos estratégicos existentes nas freguesias como, locais de ensino, serviços públicos, comércio, ligações à A27 e A3, com rede de apoio para parques de estacionamento a criar.
4. **Potenciar vias de comunicação:** Diligenciar a construção da circular urbana, estabelecendo ligações da A3 e A27 com os principais polos industriais e empresariais, requalificar e alargar rede viária, ordenar trânsito, zona de passagem de peões e estacionamento nas principais vias de acesso à A3 e A27, promovendo-as como vias de acesso alternativo às Estradas Nacionais.

- 5. Intervir junto das Infraestruturas de Portugal** com vista à requalificação das Estradas Nacionais, construção de passeios, rotundas e sinalização adequada, melhorando a fluidez do trânsito em pontos críticos do concelho.
- 6. Articular com o Governo e Infraestruturas de Portugal** a elaboração de estudos de viabilidade técnica, ambiental e económica com vista a planear e descongestionar o trânsito no acesso à Vila de Ponte de Lima, linha de transporte ferroviário TGV e construção de circular urbana.
- 7. Transformar Ponte de Lima numa smart city na área da mobilidade** com recurso a instalação de sensores urbanos, gestão preditiva do trânsito, parques de estacionamento e veículos partilhados (tipo Uber rural).
- 8. Estabelecer parcerias para a implementação de transporte a pedido e apoiar as já existentes,** como modelo flexível de serviço de transporte coletivo mediante agendamento, ligando as freguesias de montanha à vila para consultas, serviços públicos e dias de feira.
- 9. Wi-Fi Público:** Melhorar a rede de Wi-Fi gratuito em espaços públicos e aplicação municipal para serviços digitais.
- 10. Dotar os serviços públicos de condições físicas e logísticas** compatíveis com a crescente exigência de apoio aos cidadãos no âmbito da segurança, intervindo junto das entidades competentes com vista à realização de obras na esquadra da PSP.
- 11. Construir o Centro de logística, armazém municipal e balneários, com** vista à melhoria das condições de trabalho do pessoal afeto aos serviços de limpeza, higiene urbana e jardinagem, parqueamento de máquinas e viaturas pesadas, recolha e parqueamento de resíduos, armazém de materiais.
- 12. Requalificar a zona urbana da Vila,** aumentar e ordenar zonas de estacionamento, beneficiar largos e ruas, zona envolvente ao centro de saúde, tribunal, PSP e antigo quartel dos bombeiros.
- 13. Apoiar as Juntas de Freguesia na requalificação e alargamento de ruas, caminhos e espaços públicos,** privilegiando acessos a habitações e segurança de pessoas e bens, no âmbito da proteção civil e socorro.
- 14. Promover a mobilidade verde, com a introdução de carros elétricos** na frota municipal e a criação de uma rede de postos de carregamento.

- 15. Investir na digitalização das infraestruturas municipais** para otimizar os serviços prestados à população e garantir uma gestão mais eficaz.
- 16. Criar um gabinete jurídico** para apoio permanente às divisões municipais e juntas de freguesias.





ECONOMIA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Queremos um concelho que valoriza o seu tecido económico, atrai investimento e cria condições para que os jovens empreendam e inovem localmente. Apostaremos em programas de apoio ao empreendedorismo, capacitação empresarial e valorização dos recursos endógenos, promovendo um ecossistema económico vibrante, colaborativo e enraizado na identidade local.

PRIORIDADES E COMPROMISSOS

- 1. Digitalização de Serviços:** Tornar os serviços municipais mais práticos, intuitivos e menos burocráticos, potenciando a descentralização de serviços para as freguesias de maior dimensão.
- 2. Apoio à Inovação:** Criar um hub de empreendedorismo para atrair startups e apoiar negócios locais inovadores, promovendo workshops, mentoria especializada e implementação de ideias e projetos.
- 3. Apoio ao empreendedorismo:** Criar um gabinete de apoio ao investidor e ao empreendedorismo, com espaços de coworking, laboratórios e oficinas de saber/fazer, para atrair e fixar jovens no concelho facultando serviços para criação de empresa, dinamização do balcão do empreendedor, formação e mentoria com empresários locais e especialistas em diferentes áreas, apoio à elaboração de candidatura para obtenção de financiamento, isenção de taxas municipais para obtenção de licenciamento, concurso de ideias de negócio – IDEALAB-, e apoio na promoção e publicidade.
- 4. Criar oficinas de saber/fazer para apoiar projetos** na área do agroalimentar, economia criativa e cultural, artesanato, moda com identidade local, produção de audiovisual e fotografia, espaços de criação artística, dança e cultura tradicional.

5. **Fomentar formação e apoio para empreendedores locais** na área de gestão de pequenos negócios, marketing, criação de marca, redes sociais, E-commerce, estabelecendo parcerias com universidades, IEFP e associações empresariais..
6. **Promover a cooperação entre empresários e empreendedores** com vista à partilha de experiências, estabelecer parcerias e abertura de canais de venda ou negócio.
7. **Construir parques de atividades económicas nas freguesias no seguimento da estratégia local** de dinamização económica do concelho a implementar, com vista a instalação de micro ou pequenas empresas através da venda de pequenos lotes para construção de pavilhões ou aluguer de pavilhões para primeira instalação ou apoio ao empreendedorismo, potenciando o crescimento e melhoria das condições de trabalho de empresas já existentes como carpintarias, serralharias e oficinas mecânicas e a instalação de novas empresas.
8. **Implementar o conceito de mercado da Vila:** Restruturar e requalificar o atual mercado municipal e a zona envolvente, transformando-o num espaço de empreendedorismo e dinamização da economia local, recuperando o conceito de mercado tradicional, apostando na valorização dos produtos locais, gastronomia e tradições, promovendo eventos de gastronomia local, como os produtos DOP, artesanato e tradições populares..
9. **Abrir no mercado da Vila uma loja física representativa de produtos agrolimianos,** promovendo e valorizando os produtores locais, empresas e modos de produção, como forma de dinamização económica e promoção de práticas agrícolas e ambientais de valor acrescentado e diferenciadoras de uma região.
10. **Disponibilizar um espaço no futuro mercado da vila para artesãos e artistas locais** e apoiar através da criação de uma loja online a divulgação e venda dos seus produtos.
11. **Apoio ao Comércio Local:** Desenvolver campanhas que incentivem a compra no comércio tradicional, descentralizar eventos culturais e de dinamização sazonal como o Natal de forma a abranger todo o comércio local e não apenas o centro histórico.
12. **Turismo Sustentável:** Promover roteiros temáticos, como enoturismo e turismo de natureza, descentralizando os fluxos turísticos.
13. **Implementar projetos de ecoturismo,** valorizando a zona do Vale do Trovela, as serras da Vacariça, Castelo, Vilar do Monte, Cerquido, Cabração, Monte de S. Cristóvão, Monte da Nó e Rio Neiva.

14. **Inovação turística:** Desenvolver experiências únicas em contexto de natureza, ligados ao agroturismo e à nossa história - tipo lenda do Rio Lima ou recriação de Aldeia Mineira nas freguesias da Cabração e Estorãos, com recurso à realidade virtual, trilhos ou recuperação paisagística de minas como forma de descentralizar e diferenciar a oferta turística, dinamizando a economia local, contribuindo para a fixação de população e promoção de serviços de ecossistemas.
15. **Estabelecer contactos e avaliar a possibilidade de criar museu vivo de extração mineira** entre a freguesia da Cabração e Estorãos, potenciando o turismo, a economia local e a preservação cultural e ambiental.
16. **Requalificar os caminhos de Santiago** com especial incidência na freguesia de Arcozelo.
17. **Estabelecer parcerias com empresas e associações locais** com vista a dinamização de ecoturismo, valorização de ecovias, trilhos, paisagem natural, fauna, flora e cursos de água.
18. **Restruturar, redefinir e dinamizar as diversas feiras e eventos gastronómicos, projetando Ponte de Lima a nível nacional e internacional**, como um destino de referência na realização de eventos de valor acrescentado, conferências e partilha de conhecimento e tecnologias, atraindo ao nosso concelho empresas, especialistas e visitantes que contribuam para a promoção do concelho, dinamizem a economia local, potenciem negócios e atraiam investimentos, potenciando um nicho de turismo diferenciador.
19. **Empresas:** Reforçar parceria com a associação empresarial, envolvendo empresários e definindo estratégias de desenvolvimento económico a longo prazo, potenciando apoios, medidas e sinergias, que possibilitem a expansão de mercados, representação em feiras, publicidade, logística, certificação e transição digital de pequenos negócios.
20. **Inovação Rural:** Criar Incubadoras de startups agrícolas para produção e transformação de produtos endógenos, agroecologia e projetos de agricultura biológica, potenciando a candidatura das freguesias de montanha a bio regiões, sendo motor de atração e fixação de população e turismo ecológico.
21. **Manter os benefícios fiscais, IRS e IMI e implementar a taxa turística** de 1€/por noite por visitante, revertendo a mesma para financiamento de políticas de minimização de impacto da atividade.



22. Incentivo à Agricultura Sustentável: Criar programas de apoio à modernização agrícola, disponibilizando aos agricultores serviços de “laboratório vivo” a criar em parceria com Instituições de ensino, institutos politécnicos e universidades, para monitorizar e testar soluções inteligentes na agricultura, extensíveis ao ambiente e proteção civil, ao nível da rega inteligente, aplicação de fitofármacos, dados climáticos, caudais, qualidade da água, detetores de incêndio, vigilância e preservação da floresta e pastoreio por controlo remoto.

23. Reformular e atualizar regulamentos municipais de apoio à incubação de empresas (terra incubadora e terra finicia), incentivo ao arrendamento (centro convida), requalificação de edifícios devolutos (terra reabilitar) e taxas municipais, tendo em conta o estado da economia local, estratégia de desenvolvimento económico do concelho, requalificação de edifícios devolutos e incentivo à fixação de população nas freguesias.





AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E BEM-ESTAR

Colocaremos as pessoas no centro das decisões. O nosso objetivo é garantir uma rede de apoio social robusta, próxima e eficaz, promovendo a inclusão e a dignidade em todas as fases da vida. Propomos medidas integradas nas áreas da saúde, apoio aos cuidadores, envelhecimento ativo, combate à pobreza energética e acessibilidade aos serviços essenciais.

PRIORIDADES E COMPROMISSOS

- 1. Apoio à População:** Promover programas de combate ao isolamento e apoio para deslocações, compras e tratamentos médicos em parceria com as Juntas de freguesia e Instituições de Solidariedade Social, incentivando o voluntariado jovem e a criação de novos espaços de convívio e desenvolvimento de atividades lúdicas e terapêuticas para população sénior, famílias monoparentais que vivam isoladas ou em situação de risco.
- 2. Implementar o projeto “aldeias inclusivas e sociais” em parceria com juntas de freguesia e IPSS,** adquirindo terrenos e casas em ruínas, em aglomerado para construir ou reconstruir habitações T0, T1 e T2, colocando-as à disposição de idosos autónomos, cujas habitações não possuam condições dignas de habitabilidade, ou que vivam em situação de isolamento e não possuam suporte familiar, mantendo a sua independência, autonomia e privacidade, podendo usufruir de serviços partilhados de refeições, limpeza de roupa e habitação, deslocações, acompanhamento médico, atividades física, horta e jardim, promovendo o envelhecimento ativo e evitando ou retardando a institucionalização, conceito extensível a idosos que possuam habitação digna e desejem usufruir dos serviços e atividades partilhadas.
- 3. Dinamizar programas de apoio à recuperação de habitações e criação de condições de habitabilidade para famílias carenciadas,** através de candidatura a programas de apoio público de 1º direito, prevendo-se a revisão do programa Ponte Amiga como complemento a situações pontuais ou não elegíveis.

4. **Criar programas de envelhecimento ativo para população sénior ou fisicamente debilitada** que incluam atividades desportivas, hidroginástica, visitas temáticas, atividades lúdicas e inter-geracionais.
5. **Estabelecer parcerias com IPSS´s, com vista à criação de centros de noite e aumento da oferta de centros de dia**, para casos de isolamento, falta de apoio familiar de retaguarda e necessidade de vigilância noturna, reforçando as alternativas existentes, incluindo ao nível de transporte especial e apoio aos cuidadores informais em situações pontuais de férias, doença ou apoio a familiar.
6. **Isentar os cuidadores informais residentes** em Ponte de Lima do pagamento de entrada nas piscinas municipais, teatro ou eventos culturais promovidos pelo Município, mediante a apresentação de cartão social municipal a criar e regulamentar.
7. **Rever e atualizar o cartão de famílias numerosas.**
8. **Apoio às Famílias:** Aumentar a oferta de creches municipais e serviços de apoio acessíveis e com horário alargado.
9. **Reforçar o apoio às famílias intervencionadas no âmbito da Rede Social em situação de vulnerabilidade social e económica**, nomeadamente, nas despesas de habitação, saúde, educação, transporte e bens alimentares, atribuindo apoio financeiro ou em género, mediante candidatura e apresentação de cartão social municipal.
10. **Criar o cheque farmácia e cheque dentista, para idosos e agregados familiares em situação de carência económica** devidamente comprovada, sujeito a candidatura, participado através de cartão social municipal com desconto direto nas farmácias e consultórios convenionados.
11. **No âmbito da Rede Social, dinamizar o Conselho Local de Ação Social – CLAS**, avaliar a necessidade de reforço da rede e serviços relativos às respostas sociais.
12. **Promover um debate alargado com os parceiros sociais, sobre a necessidade de investimento, dificuldades e preocupações**, possíveis parcerias e potenciais sinergias, estado social do concelho e sugestões com vista à definição de estratégia comum de combate a fragilidades e carências sociais de famílias e entidades, reforçando cooperação entre autarquia e instituições ao nível logístico e financeiro.
13. **Acesso a Cuidados de Saúde:** Trabalhar com o governo para reforçar os recursos nos centros de saúde e criar unidades móveis de saúde.

- 14. Manter atualizada a carta social do concelho, em colaboração com as freguesias e dotando o concelho com uma “oficina social”** para apoio a cidadãos em dificuldades económicas, disponibilizando gratuitamente serviços e reparações de carpintaria, eletricidade, pichelaria e serralharia, para idosos ou beneficiários do cartão social municipal.
- 15. Diligenciar junto da Administração da Unidade Local de Saúde do Alto Minho,** a possibilidade de dotar o Hospital de Ponte de Lima de novas valências, pequenas cirurgias, e a disponibilização de serviços de cuidados primários nos fins de semana, através do centro de saúde da sede do concelho.
- 16. Potenciar os serviços de saúde de proximidade, para um maior controlo das doenças assim como para a sua prevenção, e diminuição do isolamento social através de:**
 - i.** Visitas domiciliárias, apoio na higiene e conforto, acompanhamento médico e fisioterapia.
 - ii.** Criação programas de educação alimentar e combate à obesidade, com parcerias entre Município, Escolas e Centros de Saúde.
- 17. Implementar programa de desporto ao ar livre ou em recinto das Juntas de Freguesia,** com aulas gratuitas e caminhadas, passando por todas as freguesias do concelho.
- 18. Eliminar barreiras arquitetónicas e limitadoras da acessibilidade dos cidadãos aos serviços público,** e apoiar financeiramente as juntas de freguesia que o façam e avaliar a necessidade de aumentar os locais de estacionamento para portadores de cartão de deficiência.
- 19. Criar o Banco Local de Voluntariado,** para auxiliar famílias e IPSS ´s em período de férias, doença ou apoio a familiar, incluindo ações de formação a voluntários e instituições
- 20. Colaborar com a saúde nas campanhas de rastreio do cancro.** No caso do cancro da mama, facilitar o acesso das situações sinalizadas para consulta de aferição na Liga Portuguesa contra o cancro no Porto, mantendo a cedência de transporte.
- 21. Dinamizar a participação no Conselho Local de Saúde Mental,** para a criação de respostas de proximidade para as pessoas com doença mental.
- 22. Estabelecer programa de teleassistência a idosos.**

- 23. No âmbito dos conselhos municipais de saúde e de educação, debater e implementar medidas de apoio à família e prevenção da violência doméstica,** com ações integradas e articulada com a Saúde, Ensino, Segurança Social, Juntas de Freguesia, PSP, GNR, Associações de Apoio à Vítima de Violência Domestica e Ministério Público, com apoio jurídico, respostas sociais de apoio às vítimas, apoio psicológico, apoio social, ações de formação nas Escolas e Juntas de Freguesia sobre: tipos de violência, prevenção da violência, Prevenção de consumos (álcool, drogas), enquadramento legal do crime de violência doméstica e como denunciar o crime, igualdade de género, entre outros.
- 24. Criar programa com parceiros para a realização de formação em parentalidade positiva e educação:** realização de encontros com famílias nas freguesias., comemoração concelhia, com atividades formativas, culturais





EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Investir nas novas gerações é construir um futuro sólido. Defendemos uma escola pública de qualidade, acessível e inovadora, que promova o sucesso educativo e a igualdade de oportunidades. Queremos uma oferta cultural descentralizada e participada, valorizando as tradições e a criação contemporânea. O desporto, enquanto instrumento de inclusão e bem-estar, será uma aposta transversal.

PRIORIDADES E COMPROMISSOS

1. No âmbito do conselho municipal da educação, estabelecer com entidades formadoras e instituições de ensino, **parcerias para a realização de cursos técnicos que deem resposta às necessidades das empresas locais.**
2. **Reavaliar a rede de transportes escolares em consonância com o plano de mobilidade** no concelho e distrito a reestruturar.
3. **Atualizar a carta educativa e avaliar necessidades de investimento em infraestruturas ao nível da oferta de salas de creche.**
4. **Apoiar e fomentar a criação do projeto “Assembleia Municipal Jovem”.**
5. **Cooperar com as associações de pais na implementação de respostas na área da educação e de apoio às famílias,** nomeadamente em atividades de apoio em período de férias escolares.
6. **Requalificar a antiga escola primária da Vila em consonância com a proposta dos eleitos do CDS,** transformando o espaço na “casa do conhecimento”, com biblioteca, arquivo municipal, sala de exposição, pintura e espaço de coworking para ateliers, criação de espaços verdes e estacionamento público.

- 7. Reforçar as parcerias com associações e entidades locais com vista à realização de espetáculos musicais, teatro, dança e ranchos folclóricos,** no âmbito da descentralização da cultura, reprogramando-os de forma a não sobrepor eventos, atingir o maior número de pessoas e reforçando a identidade local, a cultura e as tradições limianas.
- 8. Incluir no programa de atribuição de bolsas de estudo a atribuição de uma bolsa para os estudantes do ensino superior ou secundário que residam no concelho,** tendo por base o percurso e mérito académico e cidadania devidamente comprovado e não a média escolar ou situação financeira, e uma bolsa para alunos de ensino artístico, musical ou atletas de alta competição, independentemente do País de estudo, introduzindo alteração no regulamento em vigor.
- 9. Apoio ao Desporto Local:**
 - i.** Avaliar a oferta dos espaços desportivos municipais para as diferentes modalidades.
 - ii.** Investir na criação, manutenção e modernização das infraestruturas desportivas municipais, como pavilhões, campos de futebol, **piscinas**, pista de atletismo, e parques de desporto ao ar livre, melhorar a oferta e qualidade das existentes, ao nível da segurança para os utilizadores, eficiência hídrica e energética.
- 10. Dotar os recintos desportivos de equipamentos de treino complementares** com vista o acréscimo do seu rendimento desportivo.
- 11. Promover um debate alargado com associações desportivas, culturais e clubes,** sobre a necessidade de investimento no parque desportivo, apoios financeiros e investimentos, incentivando atividades conjuntas de promoção, captação e incentivo à prática desportiva.
- 12. Valorização do Património e Cultura Local:**
 - i. Reabilitação e Preservação do Património:** Investir na reabilitação e preservação do património histórico e arquitetónico de Ponte de Lima, como igrejas, monumentos, moinhos, criando espaços culturais e turísticos que valorizem a história do concelho.
 - ii. Museus e Centros de Cultura:** Expandir e modernizar os museus municipais e espaços culturais, tornando-os mais interativos, dinâmicos e com atividades para todas as idades, desde exposições temporárias a atividades educativas e sensoriais, com recurso a realidade virtual e efeitos especiais.
 - iii. Roteiros Culturais e Artísticos:** Criar roteiros culturais temáticos, que incluam visitas guiadas aos pontos históricos, festivais de arte e gastronomia, e eventos culturais que destacam as tradições locais.

13. Promoção de Artistas Locais:

i. Apoio à Produção Artística Local: Dar apoio logístico e disponibilizar espaços físicos a artistas locais, como artistas plásticos, músicos, bailarinos, pintores e escritores, incentivando a produção e a exposição de suas obras, organizando eventos como feiras e exposições de arte e festivais de música.

ii. Espaços para a Cultura Criativa: Desenvolver centros culturais e ateliers para artistas, proporcionando espaços colaborativos e oficinas de trabalho onde possam ensinar e interagir com a comunidade.

i ii. Programa de Residências Artísticas: Criar um programa de residências artísticas para atrair artistas de outras regiões e países, promovendo o intercâmbio cultural e a diversificação das ofertas culturais no concelho.

14. Cultura, Educação e Atividades Artísticas nas Escolas:

Apoio ao Desporto Local:

i. Educação Artística nas Escolas: Criar condições e espaços para a realização de aulas de música, teatro, dança e artes plásticas, nos recintos escolares.

ii. Incentivar a realização de festivais culturais nas escolas e comunidades, motivando os jovens a desenvolver os seus talentos artísticos e a expressar-se através da música, teatro, pintura e literatura.

15. Apoiar financeiramente clubes, associações e instituições que promovam atividade desportiva, cultural e artística, e contribuir para a salvaguarda de espólio, registos, trajes, vídeos, gravações ou outros para memória futura, salvaguardando a história e a cultura limiana..





AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A transição ecológica é urgente e inadiável. Comprometemo-nos com uma política ambiental responsável, que proteja os nossos recursos naturais, promova a economia circular e prepare o concelho para os impactos das alterações climáticas. Ponte de Lima pode e deve ser referência na valorização da paisagem, da biodiversidade e na promoção de práticas sustentáveis.

PRIORIDADES E COMPROMISSOS

1. **Apoio às Freguesias Rurais:** Garantir o acesso a serviços básicos, como saneamento, através do aumento da rede existente e implementação de alternativas de tratamento local ou recolha e encaminhamento para estações de tratamento.
2. **Estabelecer parcerias com Juntas de Freguesia, Comissões de Baldios e Instituições locais com vista à criação dos condomínios de aldeia e bio economia.**
3. **Serviços de ecossistemas:** atribuir subsídio à produção, majoração no financiamento, redução de taxas ou outra forma de compensação financeira a empresas, particulares, JF ou associações que desempenhem atividades ou serviços que contribuam para a existência de uma floresta limpa e ordenada, que invistam na floresta, que produzam mel, que façam resinagem, pastoreio controlado, que exerçam atividade agrícola em zonas desfavorecidas, que realizem percursos pedestres e atividades de turismo de natureza, que vivam em zonas desertificadas ou em vias de desertificação.
4. **Definir zonas de interesse patrimonial, ambiental e paisagístico e incentivar a recuperação de edifícios existentes ou aquisição de edifícios devolutos, para a fixação de jovens casais ou casais reformados,** como forma de combate á desertificação das freguesias de montanha e captação de empresas ligadas ao turismo, freelancers e nómadas digitais.

5. **Turismo de natureza:** apoiar a divulgação, promoção e incentivo ao associativismo local e empresarial, potenciando o aumento da oferta de atividades relacionadas com o turismo ambiental, cultural e histórico, valorizando o património arquitetónico, paisagístico e ambiental com atividades no Rio Lima e afluentes, percursos pedestres, passeios a cavalo, atividades na floresta, desportos radicais.
6. **Arborização e biodiversidade:** Apoiar financeiramente Juntas de Freguesia ou entidades gestoras de Baldio com vista à plantação ou reflorestação, criação de corredores ecológicos e requalificação de áreas degradadas
7. **Criar zonas de gestão integrada de paisagem nas freguesias de montanha,** potenciando e dinamizando a floresta de conservação, restauro ecológico e turismo de natureza.
8. **Gestão de Resíduos:** Implementar o conceito das Smart Citys na recolha de resíduos, com sensores urbanos, contentores inteligentes, expansão da recolha seletiva, introdução de programas de compostagem comunitária e sensibilização das comunidades para a valorização de resíduos, estabelecendo parcerias com entidades e grandes superfícies para a instalação de ecopontos e atribuição de compensação através de descontos ou vales de compra.
9. **Transformar os biorresíduos dos jardins municipais para produção de composto e cobertura vegetal e promoção de campanhas de sensibilização nas freguesias** com vista à replicação do método incluindo a valorização de resíduos verdes dos cemitérios.
10. **Intervir no local de armazenamento de resíduos verdes,** definindo regras claras para descarga, processamento, compostagem, acessos e triagem.
11. **Otimizar o método de recolha, transporte e processamento de resíduos,** nomeadamente os produzidos pela autarquia, redefinir metas para a valorização de resíduos enquanto produtor e gestor, redefinição dos locais de armazenamento, criar condições para e incentivar as escolas e instituições públicas a diminuir e processar os próprios resíduos, introduzindo-os na cadeia de consumo.
12. **Incentivar feirantes e pequenos comerciantes a reciclar, distribuindo sacos para separação.**
13. **Elaborar e implementar planos de controle e gestão de espécies exóticas e invasoras.**

14. **Incentivar as JF, entidades públicas e privadas ao uso racional de água e energia, tendo como metas a eficiência hídrica e energética,** recorrendo á utilização de águas pluviais para regas de jardins e limpeza urbana, redefinir os critérios utilizados para a construção de espaços de lazer, jardins e áreas de convívio, utilizando espécies resistentes á seca e de menor custo de manutenção, privilegiando as espécies autóctones e impedindo a colocação em jardins públicos de espécies tropicais, apostar na transição energética em edifícios públicos e incentivar as JF a fazê-lo também..
15. **Paisagens e zonas protegidas:** reavaliar o modelo de gestão adotado, sob o ponto de vista do retorno ambiental, educativo e pedagógico, reforçando a manutenção e utilização dos espaços ao nível de passadiços e infraestruturas e potenciando zonas de valor ecológico das freguesias vizinhas.
16. **Elaborar, em parceria com as JF, um inventário de áreas de interesse histórico, arqueológico e ambiental** com vista à proteção e preservação de fauna e flora, promoção e proteção das zonas adjacentes à Serra d´Arga, Trovela, Vacariça, Castelo.
17. **Requalificação de áreas degradadas: incentivar, através da elaboração de projeto e apoio financeiro,** as JF que possuam áreas degradadas resultantes de extração de pedra, ou outras atividades, para a construção de parques de desportos radicais, áreas de lazer, aterro de inertes, reflorestação ou exploração agrícola.
18. **Apoiar as Juntas de Freguesia e Comissões de Baldio na elaboração de projetos de valorização florestal,** incluindo a abertura ou beneficiação de corta-fogos, caminhos agrícolas e florestais, bem como na implementação de projeto piloto de rebanho comunitário nas freguesias de montanha.
19. **Proteção dos Recursos Naturais:** Reforçar a proteção do Rio Lima e das áreas rurais, com programas de sensibilização ambiental e restauro ecológico.
20. **Intervenção e valorização do Rio Lima desde Sta. Cruz do Lima a Vitorino das Donas,** afluentes, zonas ribeirinhas e Ecovias, como motor de atração turística e desenvolvimento económico e ambiental.
21. **Criar alternativas de mobilidade e estacionamento com vista à retirada de parque de estacionamento no areal,** devolvendo o Rio aos limianos.

22. **Intervir junto das entidades competentes com vista à construção de comportas no açude**, valorização do Cais da Garrida, Cais do Carvalhal e Rio Neiva.
23. **Implementar o plano de resiliência carbónica para Ponte de Lima**
24. **Promover a transformação digital em meio rural com a instalação de sensores de monitorização de floresta e linhas de água.**
25. **Sistema Inteligente de Gestão de Património Municipal com QR Codes:** Plataforma de inventário e manutenção de bens públicos exteriores da autarquia - bancos de jardim, baloiços, equipamentos desportivos, sinalética, parques infantis, papeleiras, etc. Cada bem recebe um QR code visível. Ao ser lido, permite que qualquer cidadão reporte problemas (ex: dano, desgaste, buraco) com uma foto e descrição. O sistema envia o alerta para o serviço municipal responsável e atualiza o estado da ocorrência após intervenção. O histórico de manutenção e o estado atual ficam visíveis aos técnicos. Possível integração com o Radar Cívico.
26. **Sistema de Mapeamento Inteligente para Áreas Rurais, Risco e Planeamento Urbano (via ArcGIS ou QGIS):** Plataforma municipal com cartografia detalhada das zonas de risco (incêndio, cheia, deslizamento), terrenos abandonados, áreas urbanas em crescimento, indústria, fábricas, leitos fluviais e vias de evacuação. Apoia proteção civil, planeamento de emergência e decisões urbanísticas. Possível integrar com sensores IoT (nível de rio, qualidade do ar) e sistemas de Presenças de Empresas em Zonas Industriais.
27. **Implementar soluções para a gestão eficiente de águas pluviais e combate a cheias em áreas mais vulneráveis.**
28. **Dotar os espaços públicos de lâmpadas LED e sensores de movimento**, para redução de custos energéticos.
29. **Construir parque de autocaravanas na freguesia de Arcozelo.**
30. **Programas de Agricultura Urbana:** aumentar hortas comunitárias e escolares para incentivar hábitos saudáveis e combater o desperdício alimentar.
31. **Incentivar através do Canil Municipal a criação de uma rede de apoio para adoção de animais.**
32. **Avaliar a eficácia do protocolo estabelecido com a ESAPL e dar continuidade ao programa de esterilização de cães e gatos** para controlar a população de animais errantes.

- 33. Realizar campanhas de sensibilização para vacinação e identificação de animais de companhia.**
- 34. Manter protocolos e avaliar a necessidade de reforço de apoio financeiro à ALAAR**



NOTAS FINAIS

O presente Programa Eleitoral do **Movimento Ponte de Lima Minha Terra** é mais do que um conjunto de propostas: é um compromisso com as pessoas, com a verdade e com o futuro do nosso concelho. É a afirmação de uma nova forma de fazer política, feita com rigor, proximidade, planeamento e sentido de missão. Cada área aqui tratada responde a desafios concretos e visa garantir melhores condições de vida, mais igualdade de oportunidades e um território mais coeso, sustentável e atrativo.

No **ordenamento do território e habitação**, defendemos um modelo de desenvolvimento equilibrado, que respeite o ambiente e o património e promova a fixação de pessoas em todas as freguesias. Trabalharemos para combater a especulação, revitalizar o centro histórico e as freguesias, apoiar os jovens na construção de casa própria e tornar o acesso à habitação uma prioridade real e não apenas uma promessa.

Na área da **mobilidade e infraestruturas**, propomos um concelho interligado, acessível e adaptado às necessidades de todos. Com transportes públicos eficazes, rede viária segura, ciclovias e plataformas digitais, queremos aproximar os serviços das pessoas e facilitar a vida quotidiana, tanto no centro urbano como nas freguesias mais afastadas.

A nossa visão para a **economia, empreendedorismo e inovação** aposta na criação de um ecossistema favorável à iniciativa local, à valorização dos recursos endógenos e ao apoio a micro e pequenas empresas. Queremos atrair investimento, fixar talento e dar espaço aos jovens e às ideias. Vamos criar polos de desenvolvimento, fomentar o comércio local e apoiar quem trabalha para fazer crescer Ponte de Lima.

Na área da ação **social, saúde e bem-estar**, reforçamos o compromisso com uma rede de apoio digna, próxima e eficaz. Defendemos políticas inclusivas, de apoio desde a infância à terceira idade, aos cuidadores, às famílias mais vulneráveis e à saúde mental. Porque nenhuma sociedade é justa se deixar alguém para trás.

A **educação, cultura e desporto** são pilares fundamentais para uma comunidade dinâmica, criativa e preparada para o futuro. Apostamos numa escola pública de qualidade, na valorização das artes e tradições locais, no

apoio à criação contemporânea e na promoção do desporto para todos. Acreditamos numa educação integral, onde aprender é também viver em comunidade.

No **ambiente e sustentabilidade**, propomos uma verdadeira transição ecológica local. A preservação da paisagem, a eficiência energética, a economia circular, a proteção da floresta e a mitigação das alterações climáticas são eixos essenciais. Ponte de Lima pode ser uma referência nacional em sustentabilidade, com políticas que respeitam o território e promovem o futuro.

Estão incluídos nos 6 pilares estratégicos do programa, medidas que têm impacto no **turismo**, um setor estratégico para a nossa economia e para a afirmação da identidade limiana. Defendemos um modelo sustentável, que valorize o património, a gastronomia, a hospitalidade e as tradições. Apostamos numa oferta diferenciada, descentralizada e com impacto real na economia das freguesias. Também a juventude é valorizada e chamada a participar, criando oportunidades de forma apoiada. Queremos políticas públicas que respondam às necessidades reais dos jovens limianos: acesso à habitação, oportunidades de formação e emprego, cultura, desporto, mobilidade e participação. A juventude é o presente e o futuro da nossa terra e deve sê-lo com voz ativa.

Na **governança e administração municipal**, propomos uma Câmara eficiente, transparente, com serviços digitais acessíveis e mais autonomia para as freguesias. Vamos cortar na burocracia, melhorar o atendimento, criar gabinetes de apoio técnico e jurídico e prestar contas aos cidadãos com regularidade. Uma política moderna é aquela que serve.

Também a **participação cívica e cidadania** é a base de qualquer democracia viva. Acreditamos que os cidadãos não devem apenas votar de quatro em quatro anos, mas participar na definição de políticas públicas, na fiscalização e na construção coletiva das soluções. Apostamos em orçamentos participativos, assembleias abertas e plataformas de escuta ativa.

Por fim, na **cooperação intermunicipal e internacional**, queremos projetar Ponte de Lima como um concelho aberto, conectado e influente. Estaremos presentes nas redes do Alto Minho, em programas europeus, em parcerias com universidades e em projetos que tragam inovação e investimento. Porque o futuro também se constrói com quem está além das nossas fronteiras.

Este é um programa construído com seriedade, com conhecimento e com o coração. É o reflexo de um trabalho coletivo, mas também de uma liderança com visão, coragem e proximidade. É a prova de que é possível fazer diferente. E melhor.

COM O PONTE DE LIMA MINHA TERRA (PLMT), PRIMEIRO AS PESSOAS

VOTA

PONTE DE LIMA MINHA TERRA

PLMT



LISTA DE CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL



1 | CAROLINA CAMPELO
GESTORA DE MEDIADOR, 34 ANOS



2 | JOÃO CASTRO
GESTOR IMOBILIÁRIO, 62 ANOS



3 | BEATRIZ FERNANDES
ESTUDANTE, 23 ANOS



4 | MARGARIDA PEREIRA
ADVOGADA, 44 ANOS



5 | FRANCLIM FERNANDES
REFORMADO, 73 ANOS



6 | LILIANA LEIRAS
ENFERMEIRA, 45 ANOS



7 | CLARA FIUZA
DESIGNER DE MODA, 28 ANOS



8 | LUÍS FERNANDES
DESENHADOR, 46 ANOS



9 | NUNO PEREIRA
PROFESSOR, 43 ANOS



10 | IRENE MATOS
ENFERMEIRA, 53 ANOS



11 | SÍLVIA PEREIRA
ENFERMEIRA, 53 ANOS



12 | OLAVO CAMEIRO
TÉCNICO DE EXERCÍCIO FÍSICO, 32 ANOS



13 | MARISA LIMA
TERAPEUTA TNC, 43 ANOS



14 | DIANA CUNHA
PROFESSORA EDUCAÇÃO ESPECIAL, 39 ANOS



15 | ANTÓNIO GUIMARÃES
TÉCNICO DE VENDAS, 49 ANOS



16 | CARINA LIMA
ADMISTRATIVA, 40 ANOS



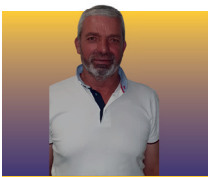
17 | ILÍDIO FERREIRA
REFORMADO, 71 ANOS



18 | CRISTINA TRIGUEIRO
TÉCNICA SUPERIOR DE SEGURANÇA NO TRABALHO, 26 ANOS



19 | CARLA REIS
OFICIAL DE JUSTIÇA, 52 ANOS



20 | JOSÉ AMORIM
EMPRESÁRIO, 64 ANOS



21 | ESTELA ALMEIDA
PROFESSORA, 47 ANOS



22 | SÓNIA RALHA
DESIGNER, 37 ANOS



23 | RUI SILVA
TÉCNICO DE PRODUÇÃO QUÍMICO, 39 ANOS



24 | CAROLINA ALVES
TÉCNICA DE ELETROMEDICINA, 26 ANOS



25 | NUNO CORREIA
TÉCNICO COMERCIAL, 52 ANOS



26 | GEORGINA MARTINS
ESPECIALISTA DE SEGURANÇA, 44 ANOS



27 | JOSÉ GOMES
HUMORISTA, 67 ANOS



28 | CAROLINA CAÇADOR
ESTUDANTE, 23 ANOS



29 | TIAGO SILVA
MOTORISTA, 35 ANOS



30 | AUGUSTA DIAS
SOLICITADORA, 50 ANOS



31 | GONÇALO FARIA
PROFESSOR, 62 ANOS



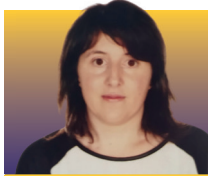
32 | IVA FERNANDES
ENFERMEIRA, 32 ANOS



33 | RUI MARTINS
COMERCIANTE, 54 ANOS



34 | SOFIA PEREIRA
CHefe DE SERVIÇOS ADMISTRATIVOS 50 ANOS



35 | LILIANA EREIRAS
FUNCIONÁRIA PÚBLICA, 47 ANOS



36 | GIL SILVA
INSTRUTOR DE CONDUÇÃO, 36 ANOS



37 | BRUNA FERNANDES
GERENTE DE LOJA, 39 ANOS



38 | ELSA PEREIRA
ENGENHEIRA BIOMÉDICA, 27 ANOS



39 | PAULO ROSÁRIO
EMPREGADO DE MESA, 27 ANOS



40 | SUSANA VELHO
OPERÁRIA FABRIL, 49 ANOS



41 | SARA AZEVEDO
ENGENHEIRA, 27 ANOS



42 | JOÃO AMORIM
TÉCNICO DE EXERCÍCIO FÍSICO, 27 ANOS

CANDIDATOS SUPLENTES



43 | MARIA LOPES
MEDIADORA DE SEGUROS, 62 ANOS



44 | ANDREIA SILVA
GERONTÓLOGA, 28 ANOS



45 | VÍTOR RODRIGUES
REFORMADO, 53 ANOS



46 | NOÉMIA ANTUNES
OFICIAL DE REGISTOS, 53 ANOS



47 | RITA LIMA
ENFERMEIRA, 44 ANOS



48 | JÚLIO AZEVEDO
GESTOR, 25 ANOS



49 | LAURA ANTUNES
OFICIAL DE REGISTOS, 56 ANOS



50 | FÁTIMA LOPES
TÉCNICA ADMINISTRATIVA, 65 ANOS



51 | FERNANDO TORRES
APOSENTADO, 75 ANOS



52 | CARLA CERQUEIRA
LOJISTA, 34 ANOS



53 | LILIANA SOARES
AUXILIAR DE AÇÃO DIRETA, 44 ANOS




54 | CARLOS MATAGUEIRA
VENDEDOR PEÇAS AUTOMÓVEIS
37 ANOS



55 | DIANA BARBOSA
ESTUDANTE, 21 ANOS



56 | JOANA ANTUNES
ESTUDANTE, 20 ANOS



57 | PAULO NOGUEIRA
GESTOR DE CONDOMÍNIOS, 58 ANOS



58 | PATRÍCIA COSTA
ENFERMEIRA, 33 ANOS



59 | JOAQUIM GOMES
REFORMADO, 75 ANOS



60 | ROSANA PEREIRA
LOJISTA, 23 ANOS



61 | CARLA SILVA
ADMINISTRATIVA, 47 ANOS



62 | LUÍS CÍCIO
CONSTRUTOR CIVIL, 45 ANOS



63 | ROSA PEREIRA
AJUDANTE DE RESTAURAÇÃO, 59 ANOS

VOTA

PONTE DE LIMA MINHA TERRA

PLMT



VOTA









PONTE DE LIMA MINHA TERRA

PLMT



JUNTOS FAREMOS HISTÓRIA

BOLETIM DE VOTO CAMÃRA MUNICIPAL

Partido Popular Monárquico	PPM		<input type="checkbox"/>
Iniciativa Liberal	IL		<input type="checkbox"/>
CDU- Coligação Democrática Unitária	PCP - PEV		<input type="checkbox"/>
Partido Socialista	PS		<input type="checkbox"/>
Partido Social Democrata	PPD/PSD		<input type="checkbox"/>
CHEGA	CH		<input type="checkbox"/>
CDS - Partido Popular	CDS - PP		<input type="checkbox"/>
Ponte de Lima Minha Terra	PLMT		<input checked="" type="checkbox"/>

ponte de lima *minha terra*

PROGRAMA ELEITORAL 2025



ZITA FERNANDES
CANDIDATA À CÂMARA MUNICIPAL



CAROLINA CAMPELO
CANDIDATA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTE

PONTE DE LIMA MINHA TERRA

PLMT

